

DIRETO DA FONTE

SONIA RACY

● Blog: estadão.com.br/diretodafonte Facebook: facebook.com/SoniaRacyEstadão Instagram: @colunadiretodafonte



Colaboração

Marcela Paes marcela.paes@estadão.com
Paula Bonelli paula.bonelli@estadão.com
Sofia Patsch sofia.patsch@estadão.com

Capitu

Sem querer empanar o brilho de *Dom Casmurro*, escorado em parte na sutil ambiguidade de Capitu, Miguel Matos declara, no livro *Código de Machado de Assis*, recém-lançado: a grande personagem da literatura brasileira é culpada por ter traído seu marido, o Bentinho.

A prova estaria escondida em romance anterior, *A Mão e a Luva*.

Capitu 2

Matos percebeu que nessa obra o escritor e advogado usou a mesma terminologia jurídica que dá título a um capítulo de *Dom Casmurro* – “Embargos de terceiro” – como metáfora à entrada de um terceiro no casal.

Editor do diário eletrônico jurídico Migalhas, o advogado diz que o livro é uma convocação para a leitura de Machado por meio do viés jurídico.

Capitu

Sem querer empanar o brilho de *Dom Casmurro*, escorado em parte na sutil ambiguidade de Capitu, Miguel Matos declara, no livro *Código de Machado de Assis*, recém-lançado: a grande personagem da literatura brasileira é culpada por ter traído seu marido, o Bentinho.

A prova estaria escondida em romance anterior, *A Mão e a Luva*.

Capitu 2

Matos percebeu que nessa obra o escritor e advogado usou a mesma terminologia jurídica que dá título a um capítulo de *Dom Casmurro* – “Embargos de terceiro” – como metáfora à entrada de um terceiro no casal.

Editor do diário eletrônico jurídico Migalhas, o advogado diz que o livro é uma convocação para a leitura de Machado por meio do viés jurídico.

Ler e ouvir

Blubell vai lançar um “lisco” – nome dado por ela para a mistura de disco e livro. São nove crônicas, acompanhadas respectivamente por nove faixas.

Sua sugestão é ler primeiro, para depois...ouvir o texto condizente.

Visibilidade

E Zélia Duncan também vai participar de dueto com Lia Sophia no single *Não Vou Pedir Licença*. Estreia nas plataformas digitais, dia 10.

A canção, composta por Lia para o longa da diretora pernambucana Clara Angélica, dá visibilidade à causa LGBTQIA+.

POLAROID

Angélica acaba de encerrar as gravações de seu novo programa, *Jornada Astral*, que estreia, ainda este ano, na HBO Max. “O talk show faz da astrologia e signo solar dos entrevistados gancho para mergulhar na intimidade de grandes celebridades”, explica a apresentadora. “Os cenários do programa são inspirados em instalações artísticas e possuem três cabines representando o passado, presente e futuro dos convidados”, adianta.



Laura Campanella

País da música

Pesquisa realizada pelo Instituto GfK para os organizadores do Rock in Rio, no último mês, mostrou que 66% das pessoas ouvidas anseiam por participar de eventos de música pós-pandemia.

Aponta também que entre futebol e música, um terço dos entrevistados prefere a música aos... campos.

Baile da saudade

O tenor Jean William e o violonista Rafael Altro reinterpretem serenatas de Francisco Petrólio e Dilermando Reis, gravadas entre 1962 e 1973. Em live hoje, pelo canal no YouTube do Parque Vicentina Aranha.

Documentário

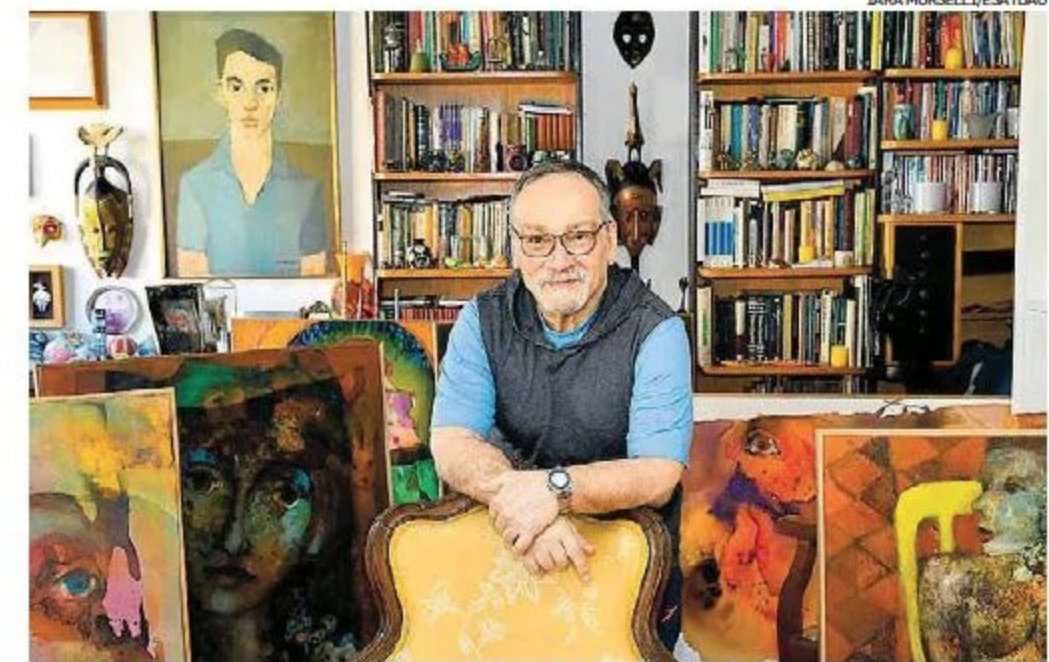
A vida de órfãos do atentado de 11 de setembro é tema de documentário que será exibido pela GloboNews, hoje, às 23h. Produção do canal PBS.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

● O *Setembro Verde Esperança* é a campanha nacional de conscientização sobre asfixia perinatal – que representa a 3ª principal causa de morte e principal causa de sequelas neurológicas em bebês.

● O Grupo Fleury e o BNDES firmaram parceria filantrópica para fortalecer as ações de combate à pandemia no Brasil. Serão investidos R\$ 2 milhões na cooperação para o sistema de saúde utilizando a plataforma de matchfunding intitulada *Salvando Vidas*.

● A AbbVie implantou programa de inclusão social e diversidade *Black 13*, que fornece bolsas de estudos em escolas e universidades privadas para um grupo de jovens estudantes pretos e pardos.



Um dos mais importantes atores de teatro de sua geração, o gaúcho Luiz Damasceno comemora seus 80 anos com a estreia, na sexta-feira que vem, do espetáculo *Só Ópera* e abertura da exposição *O Sopro* – composta de obras que pintou durante a pandemia. Ambos no formato virtual. Prêmio Shell de teatro, o artista é reconhecido por sua atuação nos palcos do Brasil e do mundo, e também pela formação de grandes atores brasileiros, como professor da Escola de Arte Dramática EAD/USP por mais de 25 anos.